Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

# AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# EDUCATIONAL HEALTH ACTIONS FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS IN A PUBLIC SCHOOL: AN EXPERIENCE REPORT

**Mateus Andrade Rocha Vitório**
Profissional de Educação Física residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Estadual do Piauí, Brasil. Email: mattvitorio086@gmail.com

**Victor Guilherme Pereira da Silva Marques**
Enfermeiro Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Estadual do Piauí, Brasil. guilhermevictor521@gmail.com

**Rivanna Sousa Moura**
Nutricionista Residente: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil. rivannamoura903@gmail.com

**Sarah Lays Campos da Silva**
Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Estadual do Piauí, Brasil. sarahlayscampos1@gmail.com

**Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos**
Cirurgiã-dentista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil. gabryele.lopes8@gmail.com

**Diego Rodrigues de Sousa**
Cirurgião-dentista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil

**Sabrina Amorim Paulo**
Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil. samorimpaulo@gmail.com

**Michelle Vicente Torres**
Mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Professora Assistente do Curso de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, Brasil. michellevicente@ccs.uespi.br

Recebido: 01/09/2025 – Aceito: 16/09/2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

## Resumo

A promoção da saúde e segurança na escola é essencial, especialmente na infância e adolescência, fases marcadas por vulnerabilidades. Ações educativas em primeiros socorros são fundamentais para capacitar alunos a reconhecer e agir em situações emergenciais como engasgos, desmaios, convulsões e choques. Relatar uma experiência de ação educativa em saúde com foco em primeiros socorros, realizada com estudantes do ensino fundamental em uma escola pública de Teresina-PI, fortalecendo a autonomia e o cuidado coletivo. Trata-se de um relato de experiência realizado entre abril de 2024 e fevereiro de 2025 por uma equipe multiprofissional de residentes em saúde da família. As atividades envolveram turmas de 10 a 16 anos e utilizaram metodologias ativas com dinâmicas lúdicas (caça ao tesouro, batata-quente, telefone sem fio), simulações práticas e rodas de conversa. Os temas abordados foram escolhidos a partir de diagnóstico situacional em conjunto com a escola. As atividades geraram engajamento dos estudantes, que demonstraram maior compreensão sobre como agir diante de emergências. A interdisciplinaridade contribuiu para uma abordagem mais completa dos temas. Estratégias lúdicas facilitaram a assimilação do conteúdo, e a participação ativa fortaleceu a autonomia juvenil e os vínculos com a escola. A experiência evidenciou o impacto positivo da integração entre saúde e educação. Ações como essa são fundamentais para criar uma cultura de prevenção, segurança e cuidado no ambiente escolar, promovendo saúde integral e cidadania entre os alunos.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde na Escola; Equipe Multiprofissional.

## Abstract

Promoting health and safety in schools is essential, especially during childhood and adolescence, stages marked by vulnerabilities. Educational actions on first aid are fundamental to empower students to recognize and respond to emergency situations such as choking, fainting, seizures, and electric shocks. This study reports an educational health initiative focused on first aid, conducted with elementary school students in a public school in Teresina, Brazil, aiming to strengthen autonomy and collective care. It is an experience report carried out between April 2024 and February 2025 by a multidisciplinary team of family health residents. The activities involved students aged 10 to 16 and employed active methodologies with playful dynamics (treasure hunts, hot potato, telephone game), practical simulations, and discussion circles. The themes were selected based on a situational diagnosis conducted in collaboration with the school. The activities encouraged student engagement, leading to increased understanding of emergency response. Interdisciplinarity contributed to a more comprehensive approach to the topics. Playful strategies facilitated content assimilation, and active participation strengthened youth autonomy and bonds with the school. The experience demonstrated the positive impact of integrating health and education. Such initiatives are essential to promote a culture of prevention, safety, and care within the school environment, fostering holistic health and citizenship among students.

**Keywords:** Health Education; School Health Promotion; Multidisciplinary Team.

## 1. Introdução

A saúde e o bem-estar das crianças na educação infantil são assuntos de extrema relevância, na medida em que esta fase da vida é caracterizada por um contínuo processo de aprendizado e desenvolvimento. Nesse contexto, a promoção de ações educativas sobre primeiros socorros é imprescindível para que a resposta

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

a situações de emergência possa ser feita de forma ágil e correta. Ter o conhecimento sobre como agir frente a acidentes corriqueiros, como engasgos, desmaios e choques, é primordial para alunos e educadores, além de outros profissionais que atuam diretamente com crianças, já que essas situações podem ocorrer de maneira inesperada no ambiente escolar (Carolino, 2022).

A educação infantil é uma fase de descoberta, de interação e de vivência, e as crianças, devido à sua curiosidade natural, são frequentemente expostas a riscos. Engasgos, desmaios e choques são acidentes que podem ocorrer rapidamente e, uma vez que não tratados da forma adequada, podem acarretar graves consequências para a saúde da criança. Em consequência, ter um conhecimento básico sobre como proceder em caso de acidentes pode fazer a diferença entre a vida e a morte. A capacitação de alunos para essas situações emergenciais é uma medida preventiva fundamental, uma vez que, muitas vezes, são eles os primeiros a se deparar com o evento quando da ocorrência (Souza; Ferreira, 2020).

As atividades educativas sobre socorros de emergência podem ser realizadas de forma prática e eficaz através de capacitações periódicas, oficinas e materiais informativos. Assim, aos alunos é possível proporcionar as informações necessárias e a confiança necessária para agir em caso de emergência. Ademais, é necessário que tais atividades contemplem todos os atores envolvidos no processo educativo, abrangendo a equipe de professores e de coordenadores pedagógicos (Rosa et al., 2017). A adoção de práticas educativas de primeiros socorros no currículo de formação de professores e no cotidiano das escolas de educação infantil ajuda também a propagar a cultura de segurança e saúde, gerando um ambiente mais seguro e protegido. O ensino de ações simples, como manobras para desobstruir as vias aéreas ou ações para estabilização da criança aparentemente desacordada, pode ser promovido de forma mais lúdica e acessível, para que os alunos consigam compreender o conteúdo com facilidade (Costa et al., 2022).

Este artigo tem como objetivo relatar a relevância da experiência de uma ação educativa sobre primeiros socorros, com foco em engasgos, desmaios e choques, no contexto da educação infantil por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

Abordaremos a importância do conhecimento básico de primeiros socorros para crianças, a forma como essas ações podem ser integradas ao cotidiano e no ambiente escolar e as principais técnicas que devem ser ensinadas para garantir a segurança das crianças (Cruz et al., 2017).

Por fim, este artigo irá explorar as melhores práticas para a implementação de um programa educativo sobre primeiros socorros, destacando a importância da formação contínua e a aplicação prática de conhecimentos para garantir que educadores estejam preparados para agir com rapidez e eficiência em situações de emergência. Ao final, espera-se que a educação infantil seja vista não apenas como um espaço de aprendizado acadêmico, mas também como um ambiente em que a saúde e o bem-estar das crianças são prioritários (Ilha et al., 2021).

## 2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido no período de abril de 2024 a fevereiro de 2025. As atividades foram realizadas por uma equipe multiprofissional de residentes do Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, vinculados à Unidade Básica de Saúde do território Buenos Aires, no município de Teresina–PI. A proposta foi desenvolvida em uma escola pública estadual, com turmas compostas por estudantes de 10 a 16 anos, selecionadas conforme articulação com a gestão escolar e diagnóstico situacional.

As ações educativas foram organizadas com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, divididas em três etapas: acolhimento, atividade principal e encerramento. Foram utilizadas dinâmicas lúdicas, como caça ao tesouro, telefone sem fio, batata-quente e estoura balão, além de simulações práticas e rodas de conversa, com o objetivo de facilitar a compreensão dos temas abordados e estimular a participação ativa dos estudantes.

Os conteúdos trabalhados incluíram primeiros socorros em situações de engasgos, desmaios, convulsões, choques elétricos, feridas e queimaduras, definidos conforme levantamento de demandas junto à comunidade escolar.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

O caráter interdisciplinar das ações permitiu o envolvimento de profissionais de diferentes áreas da saúde, proporcionando uma abordagem ampliada e contextualizada do cuidado. Para avaliação, foram utilizados registros fotográficos, produções dos alunos (cartazes, desenhos) e devolutivas orais espontâneas ao final das atividades. Considerando o contexto social do território – marcado por vulnerabilidades e dificuldades de acesso a serviços de saúde – as atividades buscaram promover autonomia, senso crítico e responsabilidade entre os estudantes quanto ao cuidado com a própria saúde e com a comunidade escolar.

## 3. Resultados e Discussão

### Atividade 1: higiene corporal e autocuidado

No primeiro encontro, a equipe de residência se apresentou à turma e realizou uma dinâmica de acolhimento com o tema saúde, na qual os alunos, divididos em filas, desenhavam em conjunto por 30 segundos cada, promovendo a reflexão sobre trabalho em equipe. Em seguida, foi realizada uma Caça ao Tesouro sobre Higiene Corporal e Autocuidado. Os alunos foram divididos em quatro grupos, cada um acompanhado por um monitor com 10 perguntas relacionadas ao tema já discutido. As respostas estavam espalhadas pela quadra, e os grupos, seguindo regras de cooperação, precisavam encontrar e retornar juntos com as respostas. Vencia o grupo que completasse todas as perguntas primeiro.

A atividade foi finalizada com uma reflexão sobre trabalho em equipe, respeito e ética. Segundo Guimarães *et al.* (2001) argumenta que a discussão sobre ética na escola desenvolve a autonomia e o senso crítico dos alunos para a convivência social, desse modo, a aplicação da metodologia da Caça ao Tesouro contribui para que o aluno seja o protagonista do seu próprio aprendizado, o que se reveste de grande importância para o seu processo de transformação, em busca de sua autonomia e do desenvolvimento de sua habilidade pessoal (Ferreira *et al*. 2016). As seguintes atividades contemplaram o tema de Primeiros Socorros, sendo dividido em três, como mostra na figura 1.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

**Tabela 1** Descrição das atividades de primeiros socorros realizadas com temáticas, metodologia e recursos utilizados.

| **ATIVIDADES DE PRIMEIROS SOCORROS** | | |
|---|---|---|
| **TEMÁTICA** | **METODOLOGIA** | **RECURSOS** |
| **PARADA CARDIORESPIRATÓRIA E CONVULSÃO** | **Acolhimento:** Brincadeira do Balão.<br>**Atividade Principal:** O que é parada cardiorespiratória e convulsão, sintomas, o que provoca, como identificar e como socorrer. Prática: simulação de uma situação com boneco;<br>**Finalização:** Perguntas sobre o assunto para os alunos. | **Balões brancos, canetas, boneco para pratica da compressão cardíaca, colchonetes, cartões impressos.** |
| **FERIDAS E QUEIMADURAS** | **Acolhimento**: Breve abordagem do conceito de feridas e queimaduras;<br>**Atividade Principal:** Batata quente com perguntas;<br>**Finalização:** Revisão do que foi explicado e entrega de cartões com instruções de primeiros socorros. | **Caixa, material fotocopiado, papel, caneta, cartões impressos.** |
| **ENGASGO, CHOQUE ELÉTRICO E DESMAIO** | **Acolhimento:** Telefone sem fio<br>**Atividade Principal:** A partir da frase do telefone sem fio, inicia-se a explicação;<br>**Finalização**: Estoura balão - Perguntas de verdadeiro ou falso com questionamentos avaliativos. | **Balões, caneta, cartões impressos.** |

Fonte: Documento de planejamento dos residentes.

**Atividade 2: parada cardiorespiratória e convulsão**

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

A atividade iniciou com a Brincadeira do Balão, em que cada aluno escrevia no balão algo ou alguém importante e, em conjunto, lançavam os balões ao ar sem deixá-los cair, ajudando uns aos outros. O objetivo foi refletir sobre o cuidado com o outro e com o que é valioso para cada um.

Na parte principal da atividade, os alunos, organizados em roda, ouviram explicações sobre parada cardiorrespiratória e convulsão, incluindo sintomas, causas, identificação e formas de socorro. Em seguida, realizaram a prática da manobra de compressão com um boneco e assistiram a uma simulação de convulsão com um residente. Ao final, responderam perguntas para verificar a aprendizagem e receberam cartões com instruções de primeiros socorros.

No ambiente escolar, os alunos estão suscetíveis a acidentes, e a capacitação em primeiros socorros pode reduzir suas consequências. Estratégias didáticas como essa facilitam a aprendizagem, incentivam a participação e aumentam o interesse pelo tema (Silva; Silva; Corrêa, 2021).

**Atividade 3: feridas e queimaduras**

A atividade começou com uma breve explicação, seguida da brincadeira da batata-quente, em que os alunos respondiam perguntas sobre o tema ao som de música, iniciando explicações dos residentes sobre tipos de feridas e queimaduras, graus de gravidade e procedimentos adequados. Foram usados cartões ilustrativos e, ao final, feita uma revisão e entrega de cartões com instruções de primeiros socorros. Essas atividades visam preparar os alunos como agir em emergências, preservando a integridade da comunidade escolar e sem prejudicar o ensino (Oliveira; Almeida; Santos, 2023).

**Atividade 4: engasgo, choque elétrico e desmaio**

A atividade iniciou com a brincadeira do telefone sem fio, usando perguntas sobre primeiros socorros para engajar os alunos. Em seguida, foram abordados temas como choque elétrico, manobra de Heimlich e desmaios, com explicações sobre causas, sintomas, prevenção e procedimentos. Houve demonstrações práticas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

pelos residentes e alunos. Tais estratégias pedagógicas colaboram para o desenvolvimento de competências pessoais e a identificação das más práticas comportamentais (Ferreira *et al*., 2016).

As práticas pedagógicas são relevantes para incentivar a reflexão crítica e facilitar a apropriação de conceitos e fundamentos teóricos dos métodos ativos de ensino, criando ambientes coletivos de aprendizado (Martins *et al*., 2018). Para finalizar, foi realizada a dinâmica "Estoura Balão", onde os alunos estouravam balões com perguntas sobre primeiros socorros e, ao responder corretamente, ganhavam uma recompensa. As perguntas incluíam questões de verdadeiro ou falso, avaliando a compreensão dos alunos sobre como proceder em situações de emergência.

Com essas atividades, os residentes tiveram uma experiência ímpar com o alunato de forma humanizada e integral, entendendo suas realidades. Além disso, participar do processo de planejamento, intervenção e avaliação trouxe a experiencia prática da Educação em Saúde na escola para os mesmos e o entendimento de sua importância para os alunos. Foi possível perceber também o interesse dos mesmos durante as atividades de aprender sobre as temáticas, visto que eles sempre relatavam que já haviam presenciado pelo menos uma das situações de primeiros socorros.

No relato de Brito *et al*. (2024) feito em uma escola com a mesma temática, também foram utilizadas atividades lúdicas e as mesmas tiveram um impacto significativo no aumento da maturidade e da autoconfiança da comunidade escolar para o enfrentamento de potenciais acidentes.

Considerando a realidade da comunidade escolar e a importância da participação dos gestores, dos funcionários e do público envolvido, o ambiente educacional é favorável à realização de ações estratégicas em educação em saúde, que contribuem para a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida dos sujeitos que atuam nesse espaço (Parente *et al*., 2020).

Assim, se vê a importância do aluno de entender acerca de tais temáticas frente ao papel fundamental no campo da saúde, pois provocam reflexões, provocam

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

debates, aumentam as visões acerca dos conceitos saúde/enfermidade e promovem os vínculos entre os profissionais da saúde e da educação (Luquez, 2021).

## 5. Conclusão

A realização de atividades educativas sobre primeiros socorros no ambiente escolar demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover o conhecimento e a conscientização de crianças e adolescentes sobre como agir em situações emergenciais. Por meio de metodologias ativas e lúdicas, os estudantes participaram de maneira engajada, desenvolvendo habilidades práticas e comportamentais essenciais para o cuidado com a própria saúde e com a dos colegas. A integração de temas como engasgos, desmaios, choques elétricos, convulsões e feridas contribuiu para a formação de uma cultura de prevenção e segurança dentro da escola.

Além disso, a atuação interdisciplinar entre profissionais da saúde e da educação fortaleceu os vínculos com a comunidade escolar, tornando as ações mais sensíveis às realidades sociais do território. A experiência reforça a importância de inserir a educação em saúde no cotidiano das escolas, não apenas como conteúdo complementar, mas como parte fundamental da formação cidadã dos estudantes. Assim, conclui-se que a continuidade dessas iniciativas é essencial para o fortalecimento da autonomia e da responsabilidade social dos alunos em relação ao cuidado e à promoção da saúde.

## Referências

BRITO, M. J. A. de; Educação em saúde sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas: relato de experiência. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2714/2540.

CAROLINO, Roseli. **Ação educativa sobre prevenção e primeiros socorros de acidentes de engasgo na educação infantil. Universidade Estadual Paulista**

**(Unesp)**, 2022. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/960feff8-4f02-4e44-b071-da571190f07a/content . Acesso em: março de 2025.

COSTA, P.; SILVA, L. S.; SILVA, M. T.; FLORIANO, C. M. de F.; ORSI, K. C. S. Efeitos de oficina educativas sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S.l.], v. 10, 2020. Disponível em: http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3911.Acesso em: março de 2025.

CRUZ, K. B. et al. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros**.** ***Revista de Enfermagem da UFSM***, 2022, vol. 12, n. 7, p. 1-20. Disponível em: file:///C:/Users/samor/Downloads/7_66542_Por.pdf.Acesso em: março de 2025.

FERREIRA, A. D. S. et al. A história da educação em saúde e seus modelos de prática impostos à sociedade. **DiversitasJournal**, Santana do Ipanema/AL, 2016. Disponível em: https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/379

GUIMARÃES, A. A. *et al*. Educação física escolar: atitudes e valores. **Motriz: Revista de Educação Física**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 17-22, 2001. Disponível em: https://friedrichrichter.wordpress.com/wpcontent/uploads/2010/08/educacao-fisica-escolar-atitudes-e-valores.pdf.

ILHA, A. G. et al. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental**. Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2021, v. 55, n. 25. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/rkj5nHyVVSTj7H4cJKXfD6c/?lang=pt&format=pdf .Acesso em: março de 2025.

LUQUEZ, T. M. de S. *et al*. Ações de promoção da saúde nas escolas brasileiras: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, e57110112112, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12112.

MARTINS, V. P. *et al*. Contribuições de oficinas pedagógicas na formação do interlocutor da educação permanente em Saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, p. 20–47, 2018.

OLIVEIRA, L. R. de; ALMEIDA, R. da S.; SANTOS, Joelma Barbosa dos. Primeiros socorros na escola: a importância da formação dos professores da educação infantil. **Revista Acervo Mais**, v. 6, n. 3, p. 57–66, 2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/18980/10419.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/b0vcc078

Parente, F. S., Oliveira, R. C. M., Santos, L. C. M. dos, Tsukimata, M. Y., Silva, J. M. R., Sacramento, R. da C., Vasconcelos, L. A. de, Pereira, C. E. A., Sousa, J. S. & Lopes, L. J. S. (2020). Educação em saúde: ferramenta socioeducativa de promoção em saúde para crianças em uma escola pública de Belém do Pará, Brasil**. RSD**, 9(7), e208973896.

ROSA, R. S.; SANCHES, G. J. C.; GOMES, I. C. R.; SILVA, M. L. M.; DUARTE, A. C. S.; BOERY, R. N. S. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino-aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência**. Revista Enfermagem**, v. 2, n. 11, p. 798-803, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/12002/14579.Acesso em: março de 2025.

SILVA, A.C.; SILVA, A. C. da; CORRÊA, A. de F. A importância do conhecimento em primeiros socorros para os profissionais da educação infantil. **Revista Nursing**, v. 24, n. 291, p. 106–109, 2021.

SOUZA, J. C.; SARAIVA FERREIRA, J. Ações do programa saúde na escola no contexto das equipes de saúde da família**. Biológicas & Saúde**, Campos dos Goytacazes, v. 10, n. 35, p. 40-52, nov. 2020. Disponível em: https://www.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/2075/2003. Acesso em: março de 2025.